

MP: GDF reabriu setor interditado

Hemodiálise do hospital de Taguatinga volta a funcionar ignorando o Ministério da Saúde

O promotor de Defesa dos Usuários da Saúde do DF, Jairo Bisol, e o procurador da República, Luiz Francisco de Souza, apresentaram ontem uma recomendação ao governador Joaquim Roriz em que alertam para o descumprimento de uma determinação do Ministério da Saúde no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O ofício informa

o governador que o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, determinou a reabertura do setor de Hemodiálise do HRT no dia 18 de fevereiro – à revelia do serviço ter sido interditado dois dias antes pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

– A partir de agora, não hesitaremos em responsabilizar civil e criminalmente o pró-

prio governador por qualquer acidente que acontecer no local. O secretário de Saúde simplesmente atropelou a Anvisa – declarou o promotor Jairo Bisol.

Procurado pela reportagem por quatro vezes, o secretário de Saúde não retornou as ligações. O secretário de Comunicação, Paulo Fona, informou que o assunto será encaminha-

do à consultoria jurídica do governo.

– Eles é que determinarão as medidas cabíveis no caso – afirmou Fona.

A vistoria da Anvisa classificou as diversas irregularidades identificadas na hemodiálise do HRT em oito itens diferentes, que abordam problemas que vão da estrutura física do prédio ao tratamento e

controle da qualidade da água utilizada. De acordo com o laudo, desde 2001 não há no centro registro de limpeza do reservatório, nem laudo mensal da análise bacteriológica da água potável, exigidos em ambientes hospitalares. O hospital está sujeito ao cancelamento do alvará de funcionamento, caso os problemas persistam. (Carolina Nogueira)